

Medicina Veterinária

PREVALÊNCIA DE PARATUBERCULOSE EM REBANHOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Laura Thayse Faria - 8º período de Medicina Veterinária, UFPA.

Christian Hirsch - Docente, DMV, UFPA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFPA

Maysa Serpa Gonçalves - Doutoranda em Ciências Veterinária, DMV, UFPA

Erika Aparecida Oliveira (Coorientadora) - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFPA

Elaine Maria Seles Dorneles - Docente, DMV, UFPA - Orientador(a)

Resumo

A paratuberculose é causada pelo *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis* (MAP), microrganismo resistente à pasteurização, podendo sobreviver por anos no ambiente. É responsável por uma infecção granulomatosa no trato intestinal de diversas espécies domésticas, incluindo os ruminantes. A doença é distribuída mundialmente, e a estimativa da prevalência é dificultada devido à baixa sensibilidade nos testes diagnósticos para animais subclínicos. O rebanho leiteiro é o mais afetado, inclusive no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência da Paratuberculose no estado de Minas Gerais, Brasil. Uma amostragem estratificada aleatória em dois níveis (propriedades e animais) foi realizada nos sete extratos do estado de Minas Gerais (Leste, Norte e Noroeste, Central, Zona da Mata, Sul e Sudoeste, Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro), abrangendo todos os municípios do estado (853), em 2011, com o objetivo de avaliar a prevalência da paratuberculose bovina no estado. Foram coletadas amostras de sangue de 18.990 fêmeas em idade reprodutiva (superior a 24 meses) em 2.185 propriedades. O método diagnóstico utilizado foi o ELISA, *Mycobacterium paratuberculosis* Antibody Teste Kit – IDEXX Paratuberculosis Screening ®. O software usado para análise de resultados foi o xChekPlus, da IDEXX e o EXCEL para a análise estatística. Até o momento, foram analisados soros de 897 animais distribuídos em 112 propriedades do estado de Minas Gerais, sendo a média de 8 animais por propriedade. Foram encontradas 6 propriedades positivas e 5 suspeitas, cada uma com 1 animal respectivamente, e 101 negativas. Isso demonstra que a prevalência de animais positivos é de 0,7% (6/897), os casos suspeitos somam 0,6% (5/897) e os negativos representam 98,8% (886/897). A prevalência no rebanho é de 5,4%. Em conclusão, os resultados preliminares apontam para uma baixa prevalência da doença em Minas Gerais.

Palavras-Chave: ELISA, *Mycobacterium avium*, Epidemiologia.

Instituição de Fomento: UFPA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=PA_18C5Tn2M